

6° FÓRUM DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Este ano, temos um encontro marcado! E, desta vez, será **on-line e nacional**.



Mais uma edição do FÓRUM DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA - FOP será realizada em agosto próximo. O 6º Fórum, acontecerá entre os dias 04 e 14 de agosto, por meio de uma plataforma virtual desenvolvida exclusivamente para o evento.

Iniciativa do Instituto Desiderata (https://desiderata.org.br), nesta edição, o objetivo é propor ações em rede que contribuam para o fortalecimento de políticas públicas nacionais para a prevenção e o combate ao câncer infantojuvenil. Essa discussão vai contar com a participação de instituições e profissionais que são referências nacionais e internacionais na área, empenhados em encontrar soluções eficazes para aumentar as chances de cura entre as crianças brasileiras.

O Fórum de Oncologia Pediátrica (FOP) é um espaço coletivo bienal onde acontecem trocas de experiências, discussões e são geradas propostas para a (re) definição de políticas públicas que garantam diagnóstico precoce, acesso rápido e tratamento de qualidade para o câncer infantojuvenil. Ao final do evento, essas propostas são consolidadas na Carta de Recomendações que é enviada aos gestores de saúde, representantes de universidades e organizações não governamentais a fim de nortear as ações relacionadas ao câncer infantil no Brasil. Os avanços que ocorrem a partir desse documento são monitorados pelo Instituto Desiderata, e, a cada edição do evento, os resultados são apresentados para acompanhamento das ações propostas.

A CONIACC, parceira Institucional do Fórum de Oncologia Pediátrica, será representada pela sua presidente, Dra. Teresa Fonseca. No dia 12/08/2021, das 16 às 17h30, Dra. Teresa mediará a mesa redonda que discutirá o tema Estratégias de Advocacy para o Câncer Infantojuvenil.

Público Alvo: Profissionais e gestores públicos da área de saúde, estudantes e participantes das Ligas Acadêmicas das universidades, registradores de câncer e demais interessados em contribuir para o diagnóstico precoce, acesso rápido e tratamento de qualidade para crianças e adolescentes com câncer.

Temática a ser abordada:

CURSOS

- Oncologia Pediátrica com foco na Equipe Multiprofissional da Atenção Primária
- A importância dos cuidados paliativos desde o diagnóstico
- A consulta de enfermagem e sua contribuição para identificação dos sinais e sintomas do câncer infantil

ENCONTROS TEMÁTICOS:

- Colhendo experiências sobre o cuidado no momento da finitude invenções possíveis como brechas para o sofrimento profissional
- Sobreviver após o câncer infantojuvenil
- · Experiência da Escala de Sinais de Alerta Precoce Pediátrico (ESAPP) no Brasil
- Comunidade Compassiva cuidados paliativos nas favelas
- Diagnóstico Precoce em oncologia pediátrica

MESAS:

- Como avançar de forma mais equitativa nas políticas para o câncer infantil no Brasil?
- Como os dados podem ser usados na gestão das políticas públicas de câncer infantil?
- Conquistas e desafios no acesso ao atendimento do câncer infantojuvenil
- Estratégias de advocacy para o câncer infantil
- A situação do câncer infantojuvenil no Brasil, desafios e possibilidades para a qualificação do diagnóstico e tratamento de crianças e adolescentes

Inscreva-se: foprio.org.br





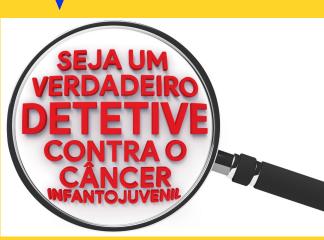




- CONIACC cumprimenta a todos (as) oncologistas pela passagem do seu dia, comemorado em 09 deste mês.
- CONIACC firma parceria com o INSTITUTO BEABA para a distribuição do guia BEABA DO CÃNCER às sua filiadas.

É um guia rápido com tudo que você precisa saber sobre câncer, para pequenos pacientes e seus acompanhantes. São mais de 160 termos do ambiente oncológico, ilustrados e explicados, de uma maneira clara, objetiva e otimista. Aguardem. Em breve teremos mais informações sobre esta distribuição.

QUEM AMA ESTÁ SEMPRE ATENTO





Acima e abaixo, exemplos das peças que, juntamente com o jingle da Campanha Setembro Dourado 21, já foram disponibilizadas às nossas filiadas.

Reforçamos a importância de que, em setembro próximo, todos vocês possam espalhar as peças da campanha nos quatro cantos das suas regiões de atuação, para que toda a população seja sensibilizada para os sinais e sintomas do câncer infantojuvenil e assim possamos melhorar os índices de cura da doença em nosso Brasil.



